

2013

Plano Emergencial de Capacitação ARPA

Termo de Referência nº 2013.0605.00046-5, Produto A



Cleani Marques

NEXUCS

10/11/2013

Plano Emergencial de Capacitação ARPA-

Termo de Referência nº 2013.0605.00046-5, Produto A

I-APRESENTAÇÃO

O Programa Áreas Protegidas da Amazônia (Arpa) é uma iniciativa de longo prazo do governo brasileiro (2003 – 2018), sob a coordenação do Ministério do Meio Ambiente, para a conservação de 60 milhões de hectares de ecossistemas no bioma Amazônia através da criação, consolidação e sustentabilidade financeira permanente de Unidades de Conservação (UC), utilizando recursos internacionais (doações do GEF/Banco Mundial, Governo da Alemanha/KfW, Fundo Amazônia/BNDES e WWF Brasil) e nacionais (Natura e O Boticário), além de contrapartidas do governo brasileiro.

O Arpa tem por objetivos (1) a conservação de uma amostra representativa da biodiversidade no bioma Amazônia, dos ecossistemas e paisagens a ela associados, incluindo a interação de comunidades humanas com todos estes elementos, e (2) a manutenção de serviços ambientais nas regiões abrangidas pelo programa.

O Arpa é implementado em 3 fases: fase I (2003-2010), fase II (2010-2015) e fase III (2016-2018). A fase II do Arpa tem 4 componentes de planejamento e execução: criação de UCs; consolidação e gestão de UCs; gestão financeira; e monitoramento, coordenação, gerenciamento e comunicação do Programa, conforme Manual Operacional da segunda fase do Arpa.

O “Desenvolvimento de Competências para a Gestão de Áreas Protegidas” está previsto no subcomponente 2.4: “ **Apoiar o desenvolvimento da competência gerencial das equipes e de parceiros envolvidos com o planejamento e a gestão das UCs.**” Para a fase II a meta é a implementação do Plano Estratégico de Capacitação”, e as metas intermediárias;

- ✓ Plano preparado em 2012;
- ✓ Plano implementado em 2013, 2014;
- ✓ Plano implementado e avaliado

Segundo o Manual Operacional do Programa ARPA – fase II, 2010/2015 a *Capacitação do Arpa é coordenada pela Unidade de Coordenação do Programa (UCP), auxiliada por um Grupo de Trabalho (GT) com a participação dos seguintes integrantes:*

- ✓ ICMBio
- ✓ SDS/Amazonas
- ✓ SEMA/Pará
- ✓ Funbio
- ✓ WWF-Brasil
- ✓ GIZ

A UCP apoiada pelo GT de capacitação é responsável pela condução do processo de construção do Plano de Capacitações e deve assegurar que sejam ouvidos parceiros do Programa nesta ação. Já o gerenciamento do Plano Operacional Anual (POA) do subcomponente e o atendimento logístico das demandas são de responsabilidade direta do Funbio, que executará as atividades em conformidade com as diretrizes advindas do GT de Capacitação.

O Programa apoiará capacitações consideradas estratégicas, de cunho técnico e administrativo. Os treinamentos técnicos devem estar em consonância com as linhas

temáticas prioritárias e terem relação com as metas estabelecidas no PEP da UC. Os treinamentos administrativos visam o desenvolvimento da habilidade operacional dos gestores na rotina do Programa em consonância com as regras do Funbio.

As linhas temáticas são: plano de manejo, conselhos gestores, proteção, consolidação territorial, gestão integrada, políticas públicas, captação de recursos e resolução de conflitos.

Outros temas não citados poderão ser identificados como relevantes para o Programa.

II- OBJETIVO DO PLANO EMERGENCIAL DE CAPACITAÇÃO

O **Plano Estratégico de Capacitação do Programa ARPA** é um instrumento de gestão que objetiva através da proposição de políticas, procedimentos e ações, a criação de condições de aquisição das competências relevantes aos resultados do programa, a fim de mitigar a distância entre o desempenho atual e o desempenho desejado do público alvo ARPA, para o alcance dos resultados pretendidos, traduzido pelas metas e marcos referênciais do ARPA.

Tendo em vista esta finalidade, o **Plano Emergencial de Capacitação**, é um instrumento provisório, que visa orientar a operacionalização do componente 2.4 a partir do último bimestre de 2013, permitindo o planejamento e execução dos recursos referentes à este componente para próximo ano, orientando a elaboração do Plano Anual de Capacitação de 2014, devendo ser substituído pelo Plano Estratégico de Capacitação do ARPA quando este for concluído e aprovado conforme meta estabelecida para fase II.

Dentro desta perspectiva o Plano Emergencial de Capacitação referenda-se em diagnósticos e iniciativas documentadas pelo programa ARPA, propondo diretrizes, procedimentos e ações de capacitação para o programa, no horizonte de um ano.

Os documentos de referência utilizados para elaboração do Plano Emergencial foram os seguintes:

- ✓ Diagnóstico da situação atual do programa realizado pela Unidade de Coordenação do Programa (UCP) onde foi relacionado: Levantamento de ofertas de capacitação junto aos órgãos gestores participantes do ARPA; capacitações realizadas no âmbito do ARPA destacadas na 1ª fase do programa e pesquisa de necessidades de treinamento levantadas junto aos gestores de Unidades de Conservação
- ✓ Versão preliminar do Manual operacional ARPA – fase II para 2010/2013
- ✓ Manual operacional do ARPA – fase II para 2010/2015
- ✓ Relatório Técnico-Financeiro 2011- 2012 ARPA, período avaliado: setembro, de 2011 a fevereiro de 2013, MMA
- ✓ Relatório técnico plano de capacitação para gestores de unidades de conservação ligadas ao Programa ARPA: Estruturação do levantamento de demandas e ofertas, elaborado por Maria Auxiliadora Drumond/GIZ, 2008.
- ✓ Plano Anual de Capacitação- PAC ICMBio, 2013.

III-PÚBLICO ALVO

Equipes das unidades de conservação, conselhos gestores e outros atores relevantes para o desempenho do Programa, identificados pelo GT de Capacitação.

IV- CONSIDERAÇÕES SOBRE O CENÁRIO DAS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO NO PROGRAMA ARPA

4.1) Constatações sobre o levantamento diagnóstico do cenário da capacitação Programa ARPA, realizado em 2012

Ao final de 2012 o ARPA desenvolveu iniciativa de levantamento diagnóstico sobre a situação de oferta de capacitações no âmbito dos órgãos gestores que compõe o Programa, além de executar pesquisa junto aos gestores de UC com a finalidade de proceder ao levantamento de necessidades de treinamento. Tendo em vista as constatações desta iniciativa, conforme anexo do TDR nº 2013.0605.00046-5, destacam-se alguns aspectos que devem ser considerados na concepção deste Plano de Capacitação, a saber:

- ✓ Ausência de práticas sistematizadas de gestão da capacitação de pessoal nos órgãos gestores estaduais.
- ✓ No âmbito do órgão federal, ICMBio, uma prática de gestão da Educação Corporativa, sistematizada e continuada, composta por um conjunto de políticas e procedimentos de planejamento, operacionalização e avaliação, iniciados em 2008 que garantiram nos últimos anos avanços significativos no processo de formação de seu pessoal.
- ✓ Alguns investimentos em programas de capacitação do ARPA na 1ª fase e com avaliação positiva, como o Programa de Gestão para Resultados e as capacitações com temática gestão participativa, foram acolhidas, aprimoradas e institucionalizadas pelo ICMBio a partir de 2010 no formato do Ciclo de Formação em Gestão para Resultados e no Ciclo de Gestão Participativa.
- ✓ Que em pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisas Ecológicas(IPÊ), junto a ex alunos do Curso de Introdução à Gestão de Unidades de Conservação, realizado em 20 edições pelo ARPA por meio do WWF em parceria com IPÊ, que numa versão avançada o curso deveria priorizar temas como: legislação, gestão do conhecimento, ciclo de gestão adaptativa com noções de planejamento e elaboração de planos de manejo e ainda, a avaliação da efetividade de manejo e monitoramento da gestão.
- ✓ Iniciativa de execução de *Curso à distância em Aprofundamento em Gestão de Unidades de Conservação da Amazônia WWF-Brasil*, em parceria com o Projeto Dinâmica Biológica de Fragmentos Florestais do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (PDBFF/INPA/STRI) apenas obteve finalização de 20% dos inscritos. Esta experiência é extremamente significativa e deve ter seu desempenho analisado em aspectos qualitativos a fim de fornecer subsídios para futuros investimentos em ações na modalidade EAD no ARPA.
- ✓ Que na modalidade de cursos de pós graduação foi identificado o curso de Mestrado Profissional em Gestão de Áreas Protegidas da Amazônia no INPA, sendo uma opção regional para formação avançada de gestores de UC.
- ✓ Apoio do Programa ARPA a experiências como as da Comunidade de Ensino e Aprendizagem na temática Plano de Manejo e o participação de gestores no Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação (CBUC) e apoio ao Encontro de Gestores de UC, caracterizam uma perspectiva de apoiar a formação dos gestores no compartilhamento do conhecimento e das boas práticas que são desenvolvidas no cotidiano das Unidades de Conservação a partir do enfrentamento pelos gestores de realidades complexas e singulares. A possibilidade de espaços de debate e de compartilhamento de experiências também viabiliza avanços no processo de aquisição de competências dos gestores.

4.2) Cenário de desempenho do componente 2.2- Gestão de UC, como direcionadores para estratégias de capacitação no Programa ARPA.

Segundo o Relatório Técnico-Financeiro 2011- 2012 ARPA/MMA, sobre os avanços obtidos no subcomponente 2.1- Consolidação e Gestão de Unidades de Conservação, constata-se a partir da comparação dos desempenhos obtidos pelas Uc, com os marcos referênciais propostos pelo pelo programa que:

Nas UCs de consolidação grau 1

Consolidação grau 1 (54UCs)		Desempenho (Uc com avanço - UC sem avanço)	quantidade UC sem avanço
Marco referencial	Grau de consolidação		
Plano de manejo	100%	↓	47
Conselho Formado	100%	↑	7
Conselho em Funcionamento (Gestão Participativa)	45%	→	26
Implementação do Plano Básico de Proteção	50%	↓	47 UC
Equipamentos Mínimos	45%	↑	25
Sinalização Básica	30%	↑	20
Atualização das informações no Cadastro Nacional de Unidades de Conservação, nos módulos de informações básicas, recursos humanos e infraestrutura.	CNUC atualizado		
Alocação Orçamentária	Orçamento Geral da União: 25 milhões de dólares. Fundo Amazônia: 40 milhões de dólares.		
Equipe Técnica com no mínimo 2 funcionários	50%	↓	25

Constata-se a partir do quadro acima, que o desafio de consolidação é maior nos marcos referenciais relativos a Plano de Manejo , Implementação do Plano Básico de Proteção e no Funcionamento dos Conselhos (gestão participativa).

Nas UCs de consolidação grau 2

Consolidação grau 2 (37 UC)		desempenho (Uc com avanço-UC sem avanço)	quantidade UC sem avanço
Marco referencial	Grau de consolidação		
Proteção	80%	↑	11
Instalação	100%	?	19
Conselho em Funcionamento (Gestão Participativa)	100%	↓	18
Plano de manejo /revisão	100%	↓	8
Demarcação	100%	↓	27
Sinalização	100%	↓	26
Situação Fundiária	100%	↑	14
Termos de Compromisso para unidades de proteção integral ou Concessão de Direito Real de Uso para unidades de uso sustentável	100%	↓	19
Inventário de Recursos Naturais	100%	↓	26
Monitoramento de indicador biológico ou social	100%	↓	19
Equipamentos mínimos	100%	↓	27
Equipe Técnica com no mínimo 5 funcionários	100%	↓	30

Já nas UCs de consolidação grau 2 o desafio de consolidação é maior nos marcos referênciais relativos a Conselho em funcionamento (gestão participativa), Plano de manejo/ revisão, Demarcação, Sinalização, Termos de Compromisso para unidades de proteção integral ou concessão de direito real de uso para unidades de uso sustentável, inventário de recursos naturais, monitoramento de indicador biológico ou social, equipamentos mínimos.

Tal análise é relevante para identificação do conjunto de competências críticas de natureza técnica e gerencial a serem priorizadas nas capacitações apoiadas pelo programa.

V-PREMISSAS DO PLANO EMERGENCIAL DE CAPACITAÇÃO

Tendo em vista o cenário acima identificado e a fim de garantir agilidade, qualidade e a otimização de recursos em sua operacionalização e considerando seu caráter provisório, o Plano Emergencial de Capacitação parte do seguinte conjunto de proposições básicas:

- A. Alinhamento as metas do programa, considerando seus marcos referenciais e as metas estabelecidas no Plano Estratégico Plurianual (PEP) da UC priorizando a aquisição de competências relacionadas a desempenhos críticos em relação aos avanços na consolidação das UC.
- B. Integração com os planos de capacitação dos órgãos gestores envolvidos no Programa ARPA, sempre que possível, observando os aspectos de eficiência e eficácia das ações de capacitação e objetivando também o fortalecimento de práticas estruturadas e sistematizadas de desenvolvimento de competências técnicas e gerenciais nestes órgãos.
- C. Priorizar capacitações que proponham em sua metodologia atividades aplicativas a serem desenvolvidas no ambiente de atuação dos participantes.
- D. Estimulo a formação de instrutores e facilitadores internos, proporcionando o aproveitamento e multiplicação do capital intelectual existente dentro da comunidade de atores do Programa ARPA.
- E. Apoio a oportunidades de participação em congressos e eventos (presenciais ou virtuais) que promovam a aquisição das competências e compartilhamento de experiências pertinentes ao escopo do programa.
- F. Apoio a publicações que sistematizem, disseminem boas práticas das unidades envolvidas com o programa ou do conhecimento constituído na própria gestão ou operacionalização do Programa ARPA.
- G. Monitoramento e análise crítica sistemática dos resultados previstos no Plano de Capacitação, assim como a adoção de ações corretivas pela instância responsável por sua coordenação, sempre que necessário.

VI- DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO E GESTÃO DO PLANO ANUAL DE CAPACITAÇÃO DO PROGRAMA ARPA.

6.1 Elaboração do Plano Anual de Capacitação

O planejamento das atividades será coordenado anualmente pela UCP apoiada pelo GT de Capacitação, e o processo de elaboração seguirá de acordo com o Calendário do ciclo anual de planejamento do Programa, ficando estabelecido como prazo máximo para sua elaboração a data de 30 de janeiro.

6.2 Estrutura do Plano anual de Capacitação.

6.2.1 Análise crítica dos resultados do ciclo anual de capacitação anterior com destaque para pontos fortes e oportunidades de melhoria além de recomendação de ações corretivas para o ciclo de capacitação subsequente.

6.2.2 Elaboração de Quadro de Previsão Anual de Capacitações ARPA (ver anexo 1) contendo todas as ações de capacitação previstas para o ciclo anual detalhadas de acordo com os seguintes itens:

- ✓ Eixo temático;
Deverá estar sempre relacionado aos marcos referênciais da fase II do programa ARPA ou a temas transversais relacionados a aspectos da gestão de unidades de conservação ou a aspectos técnicos que impactem de forma direta nas competências envolvidas no avanço dos marcos referenciais;
- ✓ Nome da ação de capacitação;
Exemplos: Curso Prático de GPS, Trackmaker e google earth, Ciclo de gestão Participativa, Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação, Oficina de monitoramento;
- ✓ Objetivos da ação de capacitação;
- ✓ Formato;
Definir se a ação será presencial, ensino a distância (EAD), Oficina de trabalho (para elaboração de planos, tomada de decisão, resolução de problemas etc.), congresso;
- ✓ Período de realização;
Período em que está previsto o início e a conclusão. Se envolver um conjunto de módulos como no caso de programas, especificar os períodos previstos;
- ✓ Local de realização;
Onde ocorrerá a capacitação;
- ✓ Instituição/Ponto focal responsável;
- ✓ Investimento;
Previsão do investimento que será demandado do ARPA para a realização da capacitação;
- ✓ Número de participantes previsto.

6.2.3 Monitoramento dos Resultados

Deverão ser estabelecidos os indicadores e metas a serem monitoradas no ciclo anual de capacitação. Recomenda-se a manutenção de indicadores de ciclos anteriores para que possam ser comparados os desempenhos entre os ciclos anuais, porém devem sempre ser consideradas as possibilidades de melhoria no sistema de monitoramento, considerando sobretudo as necessidades de inovação ou melhorias advindas da análise crítica dos resultados avaliados nos ciclos de planejamento anteriores. **Sugestão a ser avaliada pelo GT**

Metas Globais	indicadores propostos	Fórmula de cálculo
	Nºde gestores formados como Instrutores/ano	Total gestores formados como instrutores no ano

	Nº de gestores Capacitados/ano	Total de gestores de UC ou órgão gestores capacitados no ano
	% de Implementação do Plano Anual de Capacitação/ano	(Nº de ações previstas e realizadas no PC/Nº de ações previstas no PC) X100
	% de capacitações ARPA integradas aos PACs órgãos gestores/ano	(Nº de ações integradas com PACs órgãos gestores/Nº de ações realizadas) X 100
	Nº horas aula/ gestor/ano	\sum (nº de participantes do evento x carga horária do evento) /Nº gestores lotados em UC ARPA
	Volume de recursos de capacitação /executados ano	Valor absoluto de recursos executados em eventos de capacitação ARPA
	Nº de membros de conselhos gestores capacitados	total de membros de conselhos gestores capacitados no ano

6.3-Execução das Ações de Capacitação

6.3.1 Planejamento da ação de capacitação

Com base no quadro com a previsão de ações de capacitação que consta no anexo 1 deste documento, será elaborado plano de trabalho para cada ação de capacitação pelos instrutores responsáveis, conforme modelo que segue no anexo 4 com antecedência mínima 30 dias.

6.3.2 Acompanhamento e avaliação das ações executadas

As ações de capacitação do público alvo ARPA, executadas, deverão ser avaliadas da seguinte forma:

6.3.3 Avaliação de reação

Trata-se da avaliação do treinando em relação à atividade da qual acabou de participar. Pode oferecer ao gestor informações importantes sobre o que se passou no evento em si. Deve ser aplicada em todos os eventos (modelo anexo), sendo **obrigatória** para todos os eventos de capacitação do programa ARPA.

6.2.4 Avaliação da aprendizagem

Avalia os conhecimentos adquiridos no evento. Pode ser realizada aplicando-se no treinando testes pré e pós-treinamento ou, ao final do evento, apenas uma verificação do conhecimento. É importante esclarecer, no início do evento, que o participante deverá responder a uma avaliação de aprendizagem dos conteúdos transmitidos. É **obrigatório** para treinamentos com conteúdos conceituais.

6.3.5 Avaliação de impacto ou reflexos: esse tipo de avaliação verifica se os resultados esperados foram realmente obtidos e se os conhecimentos adquiridos puderam ser aplicados. Pode ser feita de várias formas: pesquisa por formulário, ação combinada entre aplicação do formulário, reunião/entrevista com o treinando e com sua chefia imediata. **Recomendado** sobretudo em programas de média e longa duração.

VII- PROPOSIÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PLANO ANUAL DE CAPACITAÇÃO 2014 DO PROGRAMA ARPA.


(A ser definido na reunião GT Capacitação de 16/10/2013)

Para o ciclo de 2014 ficam propostas as seguintes iniciativas:

- A. **Elaboração do Plano Anual de Capacitação ARPA considerando todas as oportunidades oferecidas no Plano Anual de Capacitação do ICMBio 2014** (PAC 2014), em função do leque de ações que são disponibilizadas (ver anexo 2), já testadas, formatadas e customizadas ao público alvo do Programa. Tal iniciativa poderá implicar ainda na possibilidade de racionalizar e pulverizar a oferta das ações de capacitação considerando que desta forma não será necessário criar turmas exclusivas para participantes ARPA. Outra vantagem são os procedimentos de operacionalização destas capacitações já integrados às rotinas do ICMBio que desonerariam, em parte, as instâncias do programa ARPA que conta com equipe reduzida. A realização destas ações de capacitação podem ocorrer em modalidades regionais, sendo reeditadas em local na própria região Amazônica, ou na Academia Nacional da Biodiversidade- ACADEBio localizada em Iperó/SP, com capacidade de ocupação para 170 pessoas, estrutura para fornecimento de alimentação e traslado para aeroporto de Viracopos, e setor logístico capaz de organizar todas as condições para eventos desta natureza. Além disto disponibiliza setor pedagógico que organiza e acompanha todas as capacitações em termos das condições didáticas, equipamentos e materiais além da avaliação dos resultados. Em termos da relevância e alinhamento das capacitações oferecidas pelo ICMBio aos resultados pretendidos pelo Programa ARPA fase 2, ver tabela que relaciona capacitações oferecidas pelo ICMBio PAC 2013 e os marcos referenciais ARPA no **Anexo 3**.
- Para viabilizar essa oportunidade é necessário, após aprovação em dezembro de 2013 do PAC 2014 ICMBio, acordar com a Coordenação Geral de Gestão de Pessoas oficina de trabalho, onde representantes do GT de capacitação ARPA selecionem as capacitações relevantes para o ARPA, considerando seus objetivos e condições de realização a fim de incorporá-las ao Plano anual de Capacitação ARPA 2014.
- B. **Realização de um Programa de Gestão para Resultados e do Ciclo de Gestão Participativa**, considerando que ambos os programas surgiram no âmbito do Programa ARPA com características de média duração e representam iniciativas relevantes para o desenvolvimento conceitual, instrumental e atitudinal dos gestores de UC.
- C. **Realização de treinamentos administrativos**, ministrados pelo FUNBIO, promovendo a competência de operacionalização dos procedimentos ARPA
- D. **Identificação de Congressos e seminários relevantes no ano de 2014**. O ARPA apoiará a participação de gestores em congressos ou eventos similares para apresentação de trabalhos desenvolvidos no âmbito do Programa, entendendo que, além de uma oportunidade de aprimoramento, trata-se de um eficiente instrumento de divulgação do Programa.

- E. **Estabelecer metas de investimento em publicações** que sistematizem conhecimento sobre a gestão de Uc no âmbito do Programa e disseminem boas práticas.
- F. **Investir no ano de 2014 na preparação de oportunidades de ações de capacitação na modalidade EAD (ensino à distância) para implementação em 2015.** Para tal será necessário à identificação das ofertas disponíveis, com tecnologias compatíveis ao público alvo. Tais oportunidades deverão estar mapeadas no Plano Estratégico de Capacitação.

Brasília 16/10/2013



Cleani Paraiso Marques.

ANEXO 1

Previsão de capacitações ARPA Ciclo 201(x)

Eixo temático	Ação de capacitação	Objetivo	Formato	Período de realização	Local	Instituição/Ponto focal	Investimento	Nº participantes
Proteção								
Plano de Manejo								
Funcionamento de Conselhos								
Demarcação								
Sinalização								
Monitoramento da Biodiversidade								
Gestão de Unidades de conservação								

ANEXO 2

Lista de ações de capacitação propostas no Plano Anual de Capacitação ICMBio (PAC 2014)
Segurança da informação e comunicações
Uso e interpretação da língua brasileiras de sinais
Ciclo de Formação em Gestão para Resultados (PGR)
Curso de Gestão de equipes
Curso de Elaboração de planos de manejo
Curso de Planejamento do Uso Público
Curso de Gestão de conflitos
Curso de Avaliação de impactos ambientais
Curso de Uso integrado de informações científicas para gestão e manejo
Curso de Captação de recursos
Curso em SIG aplicado à avaliação do estado de conservação de espécies e PAN
Curso de Gestão Participativa
Curso de Economia Extrativista e Gestão de Negócios
III curso de educação ambiental
Curso de Viabilidade Econômico-financeira de Serviços de Apoio à Visitação
Curso de Gestão de informações
CFI didático
Continuidade do 4º ciclo de gestão participativa
Curso de Integração de Dados e Sistemas de Biodiversidade do ICMBio - Centros Nacionais de Pesquisa e Conservação
Curso de Gestão do Voluntariado em Uso Público
Formação em fiscalização
Atualização e renovação de porte de arma
Prático de GPS, Trackmaker e google earth
Modelagem para indicação de áreas prioritárias para conservação
Curso de Gestão de Projetos
II curso de gestão de conflitos territoriais
Aperfeiçoamento gerencial para alta gerência
Curso de Gestão do Conhecimento
Curso de Protocolos de monitoramento em ambientes marinho-costeiro
Curso de Elaboração e execução de projetos de conservação
Curso de Introdução a gestão e monitoramento da biodiversidade em ambientes marinho-costeiro
Curso de Geoprocessamento
Curso de Gestão de UCs e Inclusão Produtiva
Curso de Gestão de Mosaicos
Curso de Gestão e uso da informação sobre monitoramento da biodiversidade em ambientes terrestre e marinho-costeiro
Curso de Integração de Dados e Sistemas de Biodiversidade do ICMBio - Unidades de Conservação
Curso de Instrumentos de Gestão para o Uso de Recursos Naturais
Curso de Estratégias de comunicação
Curso de Padroes Abertos Para a Pratica da Conservacao (MIRADI)
Curso de Mínimo Impacto no Ambiente Natural - NOLS
Curso de Planejamento de Trilhas

Liderança: reflexão e ação
Curso de SIG
Fiscalização de atividades degradadoras
Fiscalização de flora
Curso de tutores à distância
Curso de Análise de empreendimentos
Curso de Elaboração de projetos de pesquisa e conservação
Curso de educação ambiental na gestão pública da biodiversidade
Palestras gerenciais
Curso de Condução e manutenção preventiva de veículos oficiais
Curso de Estatística aplicada a projetos de conservação da biodiversidade
Curso de aprofundamento teórico conceitual
Curso de coaching
Curso de elaboração de material didático
Trilha de formação em gestão socioambiental
Curso de Formação política
Curso de Monitoramento de borboletas em UCs
Curso de Patrimônio Mundial
Curso de Arte Educação
Curso de Educadores - NOLS - Mínimo Impacto no Meio Ambiente Natural
Curso de Planejamento e Gestão do Uso Público
II Ciclo de EA – momento presencial – módulos III e IV
III Ciclo de Educação Ambiental
Gestão de Conflitos Territoriais: Termos de Compromisso com Populações Tradicionais em UCs
Elaboração de Instrumentos Gestão
Fiscalização Flora
Plano de Manejo
Avaliação Imóveis Rurais
Curso de Instrução de Processos de Regularização Fundiária
Curso de Protocolos de Monitoramento Marinho
Autorização para Licenciamento Ambiental - PNMA
Curso de Manejo Florestal Madeireiro Comunitário
Curso de Busca e Salvamento em Ambientes Naturais
Oficinas da Nova Metodologia de Avaliação de Desempenho
Básico de Uso Público
Geoprocessamento Básico
Curso de Comunicação Voltada para a Divulgação e Promoção de Unidades de Conservação
Oficina De Capacitação para Bases Operativas de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais
Curso de Formação de Investigação de Causa e Origem de Incêndios Florestais (Perícia)
Módulo Formação de Tutores
Curso de Fiscalização de Contratos e Elaboração de Termos de Referência
Curso de Formalização e Instrução de Processos Administrativos
Curso de Critérios da – IUCN
Modelagem e Distribuição de Espécies - PNMA
Direção Defensiva

ANEXO 3 – Relação Marcos Referênciais ARPA X PAC ICMBio 2013

Desempenho Uc em relação aos marcos referênciais ARPA fonte: relatório Técnico Financeiro ARPA/MMA, período de 2011 à fev 2013		Capacitações Relacionadas (constam no PAC ICMBio 2013)	
Consolidação grau 1 (54UC)		Capacitações temas específicos	Capcitações temas transversias
Marco referencial	Grau de consolidação		
Plano de manejo	100%	Elaboração de Planos de Manejo	Ciclo de formação em Gestão para Resultados(PGR) / Formação de Instrutores internos/ Ciclo de Gestão participativa/ Curso de fiscalização de contratos e elaboração de TDRs
Conselho Formado	100%		
Conselho em Funcionamento (Gestão Participativa)	45%	Ciclo de Gestão Participativa	

Implementação do Plano Básico de Proteção	50%	Curso de formação em fiscalização ambiental com módulo de armamento e tiro/ Curso de fiscalização da Flora/ Curso de armamento abordagem e emprego de tecnologias menos letais para renovação de porte de arma/Curso de formação de brigadas contratadas/Curso de formação e investigação de causa e origem de incendios florestais/Oficina de Gerentes de fogo/Oficina de capacitação de bases operativas para combate aos incêndios florestais/ Curso de julgamento de autos de infração/ Geoprocessamento/Curso De Gps, Track Maker E Google Earth	
Equipamentos Mínimos	45%		
Sinalização Básica	30%	Curso de sinalização e interpretação ambiental	

Consolidação grau 2 (37 UC)		Capacitações temas específicos	Capcitações temas transversias
Marco referencial	Grau de consolidação		
Proteção	80%	Curso de julgamento de autos de infração/Curso de formação em fiscalização ambiental com módulo de armamento e tiro/ Curso de fiscalização da Flora/ Curso de armamento abordagem e emprego de tecnologias menos letais para renovação de porte de arma/Curso de formação de brigadas contratadas/Curso de formação e investigação de causa e origem de incendios florestais/Oficina de Gerentes de fogo/Oficina de cpacitação de bases operativas para combate aos incêndios florestais/Curso de julgamento de autos de infração/ Geoprocessamento/Curso De Gps, Track Maker E Google Earth	Ciclo de formação em Gestão para Resultados(PGR) / Formação de Instrutores internos/ Ciclo de Gestão participativa/ Como elaborar TDRs acompanhar execução de contratos e monitorar desempenho dos prestadores de serviços
Instalação	100%		
Conselho em Funcionamento (Gestão Participativa)	100%	Ciclo de Gestão Participativa/ Capcitação de gestores e conselhos gestores de UC	

Plano de manejo /revisão	100%	Plano de Manejo	
		Curso De Viabilidade Econômico-Financeira De Serviços De Apoio À Visitação/Planejamento E Manejo De Trilhas/Curso De Formação Em Educação Ambiental Na Gestão Publica Da Biodiversidade/Curso De Planejamento E Gestão Do Uso Público/Ciclo De Educação Ambiental	
Demarcação	100%		
Sinalização	100%	Curso de sinalização e interpretação ambiental	
Situação Fundiária	100%	Curso de instrução de processos de regularização fundiária/ Gestão de Conflitos/ curso de avaliação de imóveis rurais/Geoprocessamento	
Termos de Compromisso para unidades de proteção integral ou Concessão de Direito Real de Uso para unidades de uso sustentável	100%	Curso de gestão de conflitos territoriais: termos de compromisso	

Inventário de Recursos Naturais	100%		
Monitoramento de indicador biológico ou social	100%	Ciclo de Monitoramento da Biodiversidade/ Curso de fundamento teórico conceitual da gestão da conservação e monitoramento da biodiversidade/ Geoprocessamento/Curso de julgamento de autos de infração/ Geoprocessamento/Curso De Gps, Track Maker E Google Earth/Curso de Integração de Dados do Sistema de Biodiversidade	

ANEXO 4
Inserir Modelo